

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
JUNDIAÍ - SP



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e quatro de janeiro de dois mil e quatorze, às 08h15, em segunda chamada, no auditório do CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 23 verso e 24 frente. Justificaram ausência os conselheiros: Maria Aparecida Ribeiro da Costa (titular), Elisangela Trindade (titular), Rosana Maria Merighi (Titular). Após cumprimentar e agradecer a presença de todos, a Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta **1. Leitura da Pauta; 2. Aprovação da ata do dia 13.12.13; 3. Troca de Conselheiro (Indisponibilidade de horário); 4. Substituição Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL); 5. Implantação do Sistema para a Infância e a Adolescência (SIPIA Web) 6. Informes Gerais.** A Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório dá início a reunião com item **6. Informes gerais** O conselheiro Aparecido Luciani informa que o Instituto de Previdência do Município de Jundiaí - IPREJUN quer participar da campanha do FMDCA, o material está quase pronto, comenta também que o Pronto Atendimento (PA) do servidor público será inaugurado hoje às 9h30 no Paço Municipal, passa-se ao item **2. Aprovação da ata do dia 13.12.2013;** colocada para aprovação a ata foi aprovada com 11 votos a favor, seguindo item **4. Substituição Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL);** a senhora presidente coloca que o CMDCA possui representantes no Conselho Municipal de Esporte e Lazer (CMEL), por não conseguir acompanhar o trabalho do conselho, o conselheiro Aparecido Luciani pede sua substituição, a seguir a senhora presidente questiona se alguém tem interesse em participar do conselho, porém não tem candidatos, próximo item **3. Troca de Conselheiro (Indisponibilidade de horário);** a senhora presidente informa que a conselheira titular Elisangela Trindade representante do segmento Entidade de Defesa ou Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, Associação Educadora e Beneficente, teve seu horário de trabalho alterado, o que impedirá sua participação nas reuniões ordinárias deste conselho e sua suplente Renata Rosa de Moura não tem condições de assumir como titular devido a comprimidos já firmados, a seguir a senhora presidente expõe que será preciso convocar outro conselheiro para suprir a cadeira seguindo item **5. Implantação do Sistema para a Infância e a Adolescência (SIPIA);** a senhora presidente comenta que nos dias 16 e 17 de dezembro os conselheiros tutelares do município passaram pela capacitação para utilização do Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência – SIPIA Web juntamente com membros do CMDCA, e desde então os conselheiros tutelares já poderiam ir cadastrando as ocorrências que chegassem ao conselho. A secretaria executiva do CMDCA ficou incumbida de alimentar o sistema cadastrando os órgãos locais e as redes de serviço. Dando continuidade a reunião a senhora presidente questiona sobre as dificuldades que os conselheiros tutelares estão enfrentando na utilização do sistema. A conselheira tutelar, Ana Paula Reis Pereira (CT2), relata que estão com muitas dificuldades, pois não estão conseguindo concluir alguns cadastros, o sistema é complicado, cheio de detalhes e o cadastramento dos equipamentos não está completo, Como exemplo:” *não conseguimos fazer os encaminhamentos para Defensoria Pública e CREAS, o sistema trava e não volta mais, fazemos todo o processo e quando ele trava perdemos tudo que já havíamos feito*” (sic), acrescenta “o sistema engessa

nosso fluxo de trabalho e se não for atribuição do conselho tutelar ele não dá opção de encaminhamento”. Reitera “precisamos de uma capacitação continuada, alguém que acompanhe de perto nosso trabalho seria interessante, pois dúvidas surgem no dia-a-dia da utilização do SIPIA Web”. A conselheira tutelar, Kelly Cristina Galbieri, coloca que esteve de férias por 15 dias e quando voltou seu computador estava quebrado, mas em relação à utilização do SIPIA Web afirma que o maior problema é a falta de computadores nos conselhos, informa também que a conselheira tutelar Jocilene Romilda Padilha está sem computador desde a mudança para o novo endereço, aproximadamente dois meses, porém a senhora Marilena Perdiz Negro, Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, já foi até o conselho e disse que o problema de falta de equipamentos será resolvido. A senhora presidente expõe que a Vanessa Meneses, representante do SIPIA Web, ligou dizendo que está sentindo falta de ligações por parte dos conselheiros tutelares de Jundiá, e que está disponível para resolver problemas que surgirem, se não atender na hora, podem insistir nas ligações, assim que puder retornará, em relação aos órgãos locais / rede de serviços que não estiverem cadastrados precisarão ser informados, para que a secretaria executiva do CMDCA possa cadastrá-los. A conselheira Simone de Andrade Pligher comenta que é interessante que os conselheiros oficializem o pedido de uma capacitação continuada para sanar as dúvidas, mas diferente das capacitações já oferecidas, poderia partir de um estudo de caso, um acompanhamento por certo tempo, Afirma “precisamos que o SIPIA funcione no município, pois é um sistema que trará um diagnóstico importante para o trabalho do CMDCA assim como a realidade que enfrentamos hoje no município”. A conselheira tutelar Kelly Cristina Galbieri sente falta de alguém que acompanhe o trabalho do conselho, alguém que vá e discuta os casos e não apenas passe como entrar numa tela, aproveita para expressar que sente medo que fique a impressão que os conselheiros tutelares se ocupem de atribuições fora de sua alçada, além da competência do conselho tutelar. A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida sugere que o conselho tutelar deixasse um representante, e este fizesse um passo a passo, quando surgir dúvidas, ligasse para Vanessa, o/a conselheiro/a seria referência e um suporte aos demais, pois trataria as dificuldades enfrentadas no cadastramento dos casos. A senhora presidente reflete sobre o argumento das conselheiras, o engessamento do sistema dificulta o trabalho, talvez a presença de uma representante do SIPIA Web, que sente com cada conselheiro e ofereça outros caminhos, é a prioridade no momento. A conselheira Sandra Aparecida L. C. Borin e também diretora de planejamento da SEMADS, esclarece que uma compra de equipamentos com verba do governo federal destinada ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS já está em andamento, informa que assim os equipamentos novos chegarem, os que estiveram em condições de uso serão transferidos aos conselhos tutelares. A assessora municipal dos conselhos, Claudia Regina de Oliveira, esclarece que esteve nos conselhos e que as dificuldades passadas pelos conselheiros tutelares, foram enviadas à senhora Vanessa Meneses, solicitou aos conselheiros tutelares que os órgãos locais / rede de serviços que não estiverem cadastrados e que forem necessários sejam informados à secretaria executiva do CMDCA para complementação das informações no SIPIA Web. A conselheira Marília Isabel F. D. de Souza comenta que a implantação do sistema SIPIA Web é importante e que a Secretaria de Recursos Humanos do Governo Federal oferece um “prêmio” ao município que utilizar o sistema, equipando os conselhos tutelares, o cadastro já foi efetuado e estamos aguardando o ofício do prefeito com a nomeação do gestor. O conselheiro Denílson Ricardo André questiona às representantes dos CTs se, ressalvadas as dificuldades com a parte de equipamento na implantação, se elas entendem que a utilização do SIPIA contribuirá para as políticas de atendimento no município ao que as conselheiras Ana Paula e Kelly responderam positivamente. A conselheira Mônica Waage Palma fez uma

breve apresentação da oficina de informática que estão implantando no bairro da Vila Ana, comenta ainda que a comunidade do bairro é muito participativa. A ouvinte Eliane, Diretora de Ação Comunitária, da Secretaria Municipal de Cultura, se coloca a disposição para ajudar e contribuir com as futuras ações do CMDCA, para benefício da população. A senhora presidente informa que foi encaminhado um comunicado aos conselheiros que não participam das reuniões do conselho, mas infelizmente não tivemos retorno para sabermos quem realmente tem interesse de permanecer no conselho, precisamos de pessoas para dar continuidade ao trabalho as comissões, solicita que os conselheiros presentes comuniquem os demais, sobre a importância da participação de todos. O conselheiro Daniel Rossin Polo expõe sua preocupação em relação à falta de conselheiros, principalmente os representantes da sociedade civil, pois compromete todo o trabalho do grupo, decisões importantes podem deixar de serem deliberadas diante da falta de quórum, e ainda pior, decisões podem ser contestadas por não contarmos com a paridade obrigatória na formação do conselho. Sugere que a realização de uma nova eleição seja prioridade, é uma questão emergencial. A conselheira Simone de Andrade Pligher esclarece que a comissão de legislação está finalizando a reformulação da lei de criação do CMDCA, e após finalização a secretaria encaminhará a todos os conselheiros via email, para que façam leitura, pontuem e nos mandem questionando todas as dúvidas. A senhora presidente comunica que a lei do conselho tutelar está na Secretaria de Negócios Jurídicos da Prefeitura, mesmo já tendo passado pela SMNJ, voltou e desta feita com o argumento de que no texto deve contar com exatidão a parte da lei 7.102/08. Contudo o que acontece é a reformulação total da lei, uma vez que o CMDCA optou pela separação das legislações. Não mais teremos a lei de criação do CMDCA onde consta um capítulo do Conselho Tutelar, serão leis distintas. A conselheira Simone de Andrade Pligher explica que quando a lei foi encaminhada, talvez o texto não tenha ficado bem claro, mas independente disso, fazer lei não é difícil, difícil é concretizá-la e colocá-la em prática. A ouvinte Marina, Ateal, questiona sobre arrecadação do imposto de renda, considerando que a associação foi contemplada para captação de recursos conforme edital do selo. A conselheira Creusa Aparecida Claudino se manifesta sugerindo que o CMDCA parabeneze a Secretaria Municipal de Esportes, pela criação de novos cargos, conforme apresentado a este conselho por ocasião da formulação do plano plurianual (PPA). A seguir a Senhora presidente declara encerrada a reunião, convidando a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia sete de fevereiro de 2014 no espaço CIESP. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.

**Claudia Tofoli Honório**  
**Presidente CMDCA – Jundiaí/SP**

**FUNDO MUNICIPAL**

PMJ - FMDCA  
CNPJ: 17.498.120/0001-63  
BANCO: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL  
AGÊNCIA: 0316  
CONTA CORRENTE: 52-0



**SECRETARIA EXECUTIVA**

Rua Rangel Pestana, 766 - Centro - Jundiaí/SP  
[11] 4586.0698 / 4522.7595 ramal 31  
www.cmdca.jundiai.sp.gov.br  
cmdca@jundiai.sp.gov.br